



EL LITÚRGICO

DIOCESE DE ITABIRA - CORONEL FABRICIANO

RITOS INICIAIS

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

Animador: Irmãos e irmãs, no início do caminho quaresmal, a liturgia nos convida a voltar-nos para Deus e discernir à luz da sua Palavra as nossas ações e escolhas, sem deixar-nos levar por falsas seguranças. É desejo divino que vivamos em paz com todos os seres humanos e com toda a criação. A Palavra de Deus e a Campanha da Fraternidade nos fazem compreender que a história da salvação continua a acontecer no hoje de nossa história. A nossa Diocese está reunida no Parque do Rio Doce, em Marliéria, para a abertura da Campanha da Fraternidade. Como seguidoras e seguidores de Cristo Jesus, nos comprometemos a cuidar da criação, contribuindo com uma Ecologia Integral, superando a tentação do comodismo e da indiferença. Caminhemos, pois, com o Cristo, como irmãos verdadeiros, para a sua Páscoa.

1 CANTO DE ENTRADA

**Ao invocar-me o meu servo
hei de ouvi-lo
e a seu lado eu estarei em suas dores.
Hei de livrá-lo e de glória coroa-lo
e conceder-lhe vida longa
e dias plenos.
Hei de livrá-lo e de glória coroa-lo
e conceder-lhe vida longa
e dias plenos.**

1. Nenhum mal há de chegar perto de ti,
nem a desgraça baterá à tua porta;
pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos
para em todos os caminhos te guardarem.

2. Haverão de te levar em suas mãos,
para o teu pé não se ferir nalguma pedra.
Passarás por sobre cobras e serpentes,
pisarás sobre leões e outras feras.

3. Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo
e protegê-lo, pois meu nome ele conhece.
Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo,
e a seu lado eu estarei em suas dores.

2 SAUDAÇÃO

Entrada do Cartaz e símbolos da Campanha da Fraternidade 2025 (opcional)

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra,
e às criaturas deu valor e atenção.

A vida plena, que no mundo já se espera,
ganha sentido com a nossa redenção.

**Ao entregar o Paraíso ao ser humano,
Deus contemplou sua beleza e seus dons.
Louvado seja nosso Pai, o Criador:
"Deus viu que tudo, tudo era muito bom!"**

2. No Universo tudo está interligado;
nele vivemos e, com todos, "somos um".
Nesta Quaresma, à conversão, somos
chamados:

cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que
intercede por nós e nos reconcilia com o
Pai, abramos o nosso espírito ao
arrependimento para sermos dignos de nos
aproximar da mesa do Senhor. **(Silêncio).**

PR: Senhor, que fazeis passar da morte
para a vida quem ouve a vossa palavra,
tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Cristo, que quisestes ser levantado
da terra para que tenha a vida eterna todo
aquele que crê em vós, tende piedade de
nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós.

PR: Senhor, que nos submeteis ao
julgamento da vossa cruz, para levar-nos
à glória da ressurreição, tende piedade
de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós.

PR: Deus todo-poderoso tenha
compaixão de nós, perdoe os nossos
pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém.

4 COLETA

PR: Deus todo-poderoso, através dos
exercícios anuais do sacramento da Qua-
resma, concedei-nos progredir no conheci-
mento do mistério de Cristo e correspon-
der-lhe por uma vida santa. Por nosso
Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é
Deus, e convosco vive e reina, na unidade
do Espírito Santo, por todos os séculos dos
séculos.

AS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5 PRIMEIRA LEITURA

Dt 26,4-10

Leitura do Livro do Deuteronômio.

Assim Moisés falou ao povo: "O sacer-
dote receberá de tuas mãos a cesta e a
colocará diante do altar do Senhor teu
Deus. ⁵Dirás, então, na presença do
Senhor teu Deus: 'Meu pai era um ara-
meu errante, que desceu ao Egito com
um punhado de gente e ali viveu como
estrangeiro. Ali se tornou um povo gran-
de, forte e numeroso. ⁶Os egípcios nos
maltrataram e oprimiram, impondo-nos
uma dura escravidão. ⁷Clamamos,
então, ao Senhor, o Deus de nossos
pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu
a nossa opressão, a nossa miséria e a
nossa angústia. ⁸E o Senhor nos tirou do
Egito com mão poderosa e braço esten-
dido, no meio de grande pavor, com
sinais e prodígios. ⁹E conduziu-nos a
este lugar e nos deu esta terra, onde
corre leite e mel. ¹⁰Por isso, agora trago
os primeiros frutos da terra que tu me
deste, Senhor'. Depois de colocados os
frutos diante do Senhor teu Deus, tu te
inclináras em adoração diante dele".
Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

6 SALMO RESPONSORIAL

Sl 90(91),1-2.10-11.12-13.14-15
(R. 15b)

**R. Em minhas dores, ó Senhor,
permaneci junto de mim!**

¹Quem habita ao abrigo do Altíssimo*
e vive à sombra do Senhor onipotente,
²diz ao Senhor: "Sois meu refúgio e
proteção,*
sois o meu Deus, no qual confio
inteiramente". **R.**

¹⁰Nenhum mal há de chegar perto de ti,*
nem a desgraça baterá à tua porta;

¹¹pois o Senhor deu uma ordem a seus
anjos*

para em todos os caminhos te
guardarem. **R.**

¹²Haverão de te levar em suas mãos,* para o teu pé não se ferir nalguma pedra.

¹³Passarás por sobre cobras e serpentes,* pisarás sobre leões e outras feras. **R.**

¹⁴“Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo* e protegê-lo, pois meu nome ele conhece.

¹⁵Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo,* e a seu lado eu estarei em suas dores”. **R.**

7 SEGUNDA LEITURA

Rm 10,8-13

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. Irmãos: ⁸O que diz a Escritura? - “A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração”. Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. ⁹Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. ¹⁰É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. ¹¹Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crer não ficará confundido”. ¹²Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. ¹³De fato, todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo. Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus.

8 ACLAMAÇÃO

R. Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo, Palavra de Deus.

V. O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus.

9 EVANGELHO

Lc 4,1-13

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

AS: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. ²Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e depois disso, sentiu fome. ³O diabo disse, então, a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão”. ⁴Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Não só de pão vive o homem’”. ⁵O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo ⁶e lhe disse: “Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a

mim e posso dá-lo a quem eu quiser. ⁷Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu”. ⁸Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás’”. ⁹Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, e lhe disse: “Se és Filho de Deus, atirarte daqui abaixo! ¹⁰Porque a Escritura diz: Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado! ¹¹E mais ainda: ‘Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ¹²Jesus, porém, respondeu: “A Escritura diz: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’”. ¹³Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno. Palavra da Salvação.

AS: Glória a vós, Senhor.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

Sugere-se que a equipe de liturgia formule preces que expressem a vida da comunidade.

PR: Irmãos e irmãs, confiantes, apresentemos ao Senhor nossas necessidades de conversão e mudança de vida, rezando:

AS: Atendei-nos, ó Pai!

1. Guardai nossa Igreja diocesana, chamada a ser sacramento do vosso Reino nesta região de ferro e aço, lavoura e carvão, para que cuide e preserve a Criação, nós vos pedimos.

2. Conduzi, especialmente, nosso clero, para que, caminhando em Comunhão, Participação e Missão, numa Igreja Sinodal e com renovado vigor, ajude vosso povo a peregrinar na esperança, nós vos pedimos.

3. Olhai pelas nossas lideranças atuantes nas diversas pastorais, movimentos e serviços, para que cresçam sempre mais em sua consciência de discípulos missionários, a serviço da vida e do cuidado com o meio ambiente, nós vos pedimos.

4. Concedei que as mulheres tenham respeitadas a sua dignidade e a sua missão na sociedade, na família, no trabalho, na igreja e que, inspiradas em Maria, Mulher por excelência, sejam modelo e inspiração para a família, nós vos pedimos.

5. Favorecei, por vossa misericórdia, que as mulheres vítimas da violência, do feminicídio, do machismo e da escravidão sejam fortalecidas diariamente pelo amor, lembradas nas orações e alcancem a paz junto de vós,

nós vos pedimos.

PR: Concluimos nossas preces rezando juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2025.

AS: Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!

*Louvor e Ação de Graças.
Ver número 25 a 28 deste folheto*

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Bendito és tu, ó Deus Criador revestes o mundo da mais fina flor. Restaura o fraco que a ti se confia e junto aos irmãos, em paz, o envia.

Ó Deus do Universo, és Pai e Senhor Por tua bondade recebe o louvor!

2. Bendito és tu, ó Deus Criador por quem aprendeu o gesto de amor: Colher a fartura e ter a beleza de ser a partilha dos frutos na mesa!

3. Bendito és tu, ó Deus criador, fecundas a terra com vida e amor! A quem aguardava um canto de festa, a mesa promete eterna seresta!

14 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III PREFÁCIO DA QUARESMA

A TENTAÇÃO DO SENHOR, MR, 170

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Corações ao alto.

AS: O nosso coração está em Deus.

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

AS: É nosso dever e nossa salvação.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, Por Cristo, nosso Senhor. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, coma multidão dos anjos e dos santos, com um hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

AS: Santo, Santo, Santo...

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: Enviai o vosso Espírito Santo!

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

PR: Mistério da fé!

AS: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: O Espírito nos una num só corpo!

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: Fazei de nós uma perfeita oferenda!

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Marco Aurélio, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

PR: Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

16 PAI NOSSO

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela

vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

17 ORAÇÃO PELA PAZ

18 CORDEIRO DE DEUS

19 CANTO DE COMUNHÃO

O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus; mas de toda palavra da boca de Deus.

1. A Lei do Senhor Deus é perfeita, conforto para a alma!
O testemunho do Senhor é fiel, sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, alegria ao coração.
O mandamento do Senhor é brilhante, para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, imutável para sempre.
Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente.

4. Mais desejáveis do que o ouro são eles, do que o ouro refinado;
suas palavras são mais doces que o mel, que o mel que sai dos favos.

5. Que vos agrade o cantar dos meus lábios e a voz da minha alma;
que ela chegue até vós, ó Senhor, meu Rochedo e Redentor!

20 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

RITOS FINAIS

21 ORAÇÃO PELAS VOCAÇÕES

22 COMUNICAÇÕES

23 BÊNÇÃO FINAL, MR 171

PR: O Senhor esteja convosco.

AS: Ele está no meio de nós.

PR: Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém.

PR: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

AS: Amém.

24 CANTO FINAL

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

Terminada a Oração dos fiéis, faça-se a coleta, como de costume.

PR: Façamos nesse momento de partilha, com espírito penitencial e de desprendimento, a nossa oferta material como gesto concreto de desapego e doação. Cantemos.

25 CANTO DE PARTILHA

Ver nº 13

26 LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

Este não é o momento para a adoração eucarística, pois ela não faz parte da Celebração Dominical da Palavra de Deus. A adoração eucarística, prevista e orientada pelo Magistério da Igreja, realiza-se em outros momentos. (CNBB 108, nº 93).

PR: Como povo de Deus, celebremos com alegria sua fidelidade e amor, lembrando as maravilhas em nossas vidas e elevando orações de gratidão e confiança.

AS: Senhor, nós vos louvamos e confiamos em vossa misericórdia que nos salva e nos sustenta.

PR: Deus fiel, agradecemos por nos resgatar e conduzir com amor à vida eterna. Que sempre saibamos reconhecer a vossa bondade e oferecer nossa vida como um sinal de gratidão. Que acolhamos e partilhemos com os necessitados os dons que temos, proclamando a vossa misericórdia e fidelidade. **R.**

PR: A salvação está ao alcance de todos os que confessam Jesus como Senhor e creem em seus corações. Que vivamos essa verdade com alegria, anunciando a todos o amor de Cristo que nos une e salva. **R.**

PR: No deserto, Jesus nos ensinou a resistir às tentações com a força da Palavra de Deus. Que possamos vencer as provações do dia a dia com fé e discernimento. Que nossa comunidade

busque sempre o alimento espiritual que vem do Senhor, tornando-se sinal de confiança e esperança para o mundo. **R.**

Após o louvor e a ação de graças, o Santíssimo Sacramento é colocado sobre o altar. Estando todos de pé, em silêncio, estende-se o corporal sobre o altar, um Ministro Extraordinário da Comunhão, pelo trajeto mais curto, traz a âmbula com o Santíssimo Sacramento de maneira discreta e respeitosa, coloca-a sobre o altar, e faz uma genuflexão. Logo após, reza-se a oração do Pai-Nosso. (CNBB 108, nº 90)

PR: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

27 PAI NOSSO

AS: Pai nosso ...

PR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

AS: Senhor, eu não sou ..

Canto de Comunhão e Oração depois da Comunhão, ver número 19 e 20 deste folheto.

28 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, vos abençoe e vos guarde.

AS: Amém.

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

AS: Graças a Deus.

LITURGIA DIÁRIA

dioceseitabira.org.br/liturgia-diaria

OBJETIVOS CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

Objetivo geral: Promover, em espírito quaresmal e em tempos de urgente crise socioambiental, um processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra.

Objetivos específicos:

1. Reconhecer o caminho percorrido e as ações já iniciadas com a Encíclica Laudato Si' (LS) e o Sínodo da Amazônia, em vista do seu fortalecimen-

to e continuidade;

2. Denunciar os males que o modo de vida atual impõe ao planeta e que têm gerado uma "complexa crise socioambiental" (LS, n. 139), dado que em nossa Casa Comum "tudo está estreitamente interligado" (LS, n. 16);

3. Apontar as causas da grave crise climática global, a urgência de alteração profunda nos nossos modos de vida e as "falsas soluções" (cf. LS, n. 54) fomentadas em nome da transição energética;

4. Aprofundar o conhecimento do "Evangelho da Criação" (LS, cap. II), valorizando a dimensão trinitária da fé cristã e recuperando o horizonte bíblico da Aliança universal que envolve todas as criaturas (cf. Gn 8-9);

5. Explicitar a Doutrina Social da Igreja e assumir o compromisso com a conversão integral, para a superação do pecado, em todas as suas manifestações;

6. Vivenciar as propostas do Ano Jubilar em vista de novas relações do ser humano com Deus e suas criaturas, consigo mesmo e com o próximo;

7. Propor a Ecologia Integral como perspectiva de conversão e elemento transversal às dimensões litúrgica, catequética e sociotransformadora do compromisso cristão;

8. Incentivar as pastorais e os movimentos socioambientais, em articulação com outras Igrejas e Religiões, sociedade civil, povos originários e comunidades tradicionais, em vista da justiça socioambiental e da atuação socioeducativa;

9. Promover e apoiar ações efetivas que visem à mudança do modelo econômico que ameaça a vida em nossa Casa;

10. Apoiar os atingidos por catástrofes naturais e as vítimas dos crimes ambientais em sua busca por reparação e justiça;

11. Celebrar os 10 anos da Encíclica Laudato Si', do Papa Francisco, acolhendo a Laudate Deum e avançando com as temáticas socioambientais que já foram abordadas nas Campanhas da Fraternidade.